



## **OS IMPACTOS DAS QUEIMADAS NO BRASIL DE 2024 NA SAÚDE DA POPULAÇÃO**

**CLARA DOS REIS NUNES**

Docente da Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC

clara.reis@famesc.edu.br

**LARISSA PEREIRA COSTA**

Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana São

Carlos - FAMESC/BJI

Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

larissapcosta90@gmail.com

**GABRIEL KINJIRO KAWASE**

Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana São

Carlos - FAMESC

kinjiro0202@gmail.com

**MARIANA REGINA DE OLIVEIRA**

Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana São

Carlos - FAMESC

mariana3oliver@gmail.com

**MARIA CLARA GUEDES DE OLIVEIRA BERNARDES**

Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana São

Carlos - FAMESC

mariaclaraguedesob13@gmail.com

### **Resumo**

Queimadas são praticadas pelo ser humano há muito tempo, onde o fogo é utilizado para limpar a vegetação de um ambiente controlado a fim de usá-lo para agricultura ou pecuária. Uma queimada que sai do controle é considerada um incêndio, e nesse ano de 2024, houve um grande número de incêndios pelo país, destruindo vasta quantia de vegetação nativa e causando problemas à saúde da população. Este é um trabalho de revisão bibliográfica analítico qualitativo exploratório sobre o impacto na saúde em relação à queimada, onde será apontado tanto os efeitos atuais quanto como podem evoluir caso o problema não seja tratado. A pesquisa será realizada com os sites do Google Acadêmico e Scielo, os fatores de inclusão sendo a população no Brasil com maiores riscos de problemas respiratórios. Não só a queimada traz problemas diretos no indivíduo humano, mas também modifica o ambiente ao redor e o clima, o que também contribui para mais danos nos organismos, fazendo com que o efeito no ecossistema também seja levado em consideração. A fumaça formada é prejudicial principalmente às crianças e idosos, pois ela possui micro partículas que entram mais rápido no pulmão, uma mistura de gases nocivos como monóxido de carbono e outros compostos orgânicos, o que gera um grande avanço para problemas respiratórios tipo asma, inflamação no pulmão, aumento da pressão arterial e outros. Também, pessoas que têm insuficiência cardíaca, respiratória, diabetes e hipertensão devem ficar distantes desses locais de fumaça, e caso precisem sair ao ar livre, é importante o uso máscara e hidratação constante, porque mantém as vias aéreas umidificadas. Incêndios são um problema global de muitas gerações, mas se tornou um tópico mais comentado para pesquisas depois dos



mais de dois mil focos de incêndio no Brasil registrados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em 16 de setembro, o que leva à identificação tanto das causas, de como reagir durante e depois, trazendo novas ideias de soluções a serem avaliadas.

**Palavras-chave:** Incêndio, Fumaça, Problemas Respiratórios

Instituição de fomento: FAMESC